

## Novas configurações no espiritismo kardecista: o caso da Associação Médico-espírita do Rio Grande do Sul

Bolsista Iniciação científica: Cristiane Figueroa da Silva (cris.figueroa@terra.com.br)  
Orientador: Prof. Bernardo Lewgoy (PPGAS/UFRGS bolsista de produtividade do CNPq)

### *Introdução:*

É perceptível no interior do movimento espírita kardecista brasileiro uma atuação mais posicionada de alguns grupos quanto a recomposição da identidade religiosa, deslocada da tradicional ênfase dolorista e sacrificial do espiritismo. Profissionais da saúde têm especial importância devido a histórica ligação do espiritismo com uma agência terapêutica, e a presença de um discurso cientifizante e psicologizante associado às teorias espíritas sobre as doenças.

### *Metodologia:*

- análise de entrevistas semi-estruturadas feitas com os profissionais (maioria médicos);
- observação em centros espíritas ;
- análise de documentos referentes às organizações espíritas.

### *Bibliografia:*

- CAVALCANTI, Maria Laura. O mundo invisível: cosmologia, sistema ritual e noção de pessoa no espiritismo. Rio de Janeiro: Zahar, 1983.
- GIUMBELLI, Emerson. O cuidado dos mortos: uma história da condenação e da legitimação do espiritismo. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 1997.
- LEWGOY, Bernardo. O grande mediador . Chico Xavier e a cultura brasileira. Bauru: EDUSC , 2004.
- \_\_\_\_\_. Representações de ciência e religião no espiritismo kardecista: antigas e novas configurações. CIVITAS Revista de Ciências Sociais. Vol 6, n2, julho a dezembro de 2006.
- SOARES, Rogers. As associações médico-espíritas e a difusão de seu paradigma de ciência e espiritualidade. DEBATES DO NER. Ano 10, nº 15, p.129-150. Jan/jun.2009

Apoio: CNPq

### *Objetivo:*

Pesquisar as transformações no interior do espiritismo kardecista, investigando a manifestação de novas questões e sensibilidades, focando em especial o caso dos profissionais da saúde da AME-RS

### *Resultados:*

As entrevistas apontam para uma série de modificações perceptíveis em congressos, entrevistas e documentos que delineiam uma mudança de ênfase relacionada à importância de seus médicos, que projetam uma estratégia de reestruturação do movimento espírita pela via da credibilidade acadêmica. As entrevistas apontam, além disso para um investimento em temas bioéticos: luta contra aborto, defesa da vida, discussão da eutanásia, ortotanásia e distanásia. A atuação dos profissionais se dá por via da troca com outras associações, como a AME Brasil, num Hospital Espírita e em eventos e cursos cujo funcionamento reforça os laços de pertencimento e prestígio dos médicos no interior do movimento espírita.